

AGENDA CULTURAL



OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO 2004

Índice

Editorial	3
Outubro	4
Novembro	8
Memórias	10
Futebol	13
Dezembro	14
Restaurantes	16
Bares / Pastelarias / Cafés	17
Alojamentos	19
Telefones Úteis	20
Informação	23

É certo que, em muitos casos a tradição já não é o que era, mas talvez por isso, sabe bem saborear algumas das tradições que ao longo do tempo se mantiveram, adaptando-se aos novos usos e costumes.

A Feira dos Cereais é uma delas.

O cinema está de volta. Já em Outubro teremos oportunidade de ver o que de melhor se faz na Europa com o IV Ciclo de Cinema Europeu.

Actividades como a 18.^a Baja - Anta da Serra - Portalegre, o Festival de Tunas e o Festival de Cantares serão certamente merecedoras da nossa atenção.

Destacamos também o regresso da Época Futebolística, que este ano promete emoções fortes.

A Quadra Natalícia aproxima-se, sinal que o tempo passa sem darmos por isso. É tempo de família, é tempo de nascer e renascer, é tempo de reflexão, é tempo de abrir as prendas junto daqueles que mais amamos.

Votos de Festas Felizes e até para o ano.

Outubro

DIA 2 SÁBADO

- **XII RAID TODO O TERRENO DA FERRARIA**

Local: Ferraria
Organização: CRD Ferraria
Consultar Programa específico



DIA 3 DOMINGO

- **FUTEBOL**
"Os Gavionenses vs A.C. Povoá Meadas"

Consultar Programa específico

DIA 9 SÁBADO

- **IV CICLO DE CINEMA EUROPEU**
ESTRANHOS DE PASSAGEM

Local: Cine-Teatro Francisco Ventura
Organização: ACAJUG
Horário: 21:30h
Consultar Programa específico



DIA 10 DOMINGO

- **IV CICLO DE CINEMA EUROPEU**
O OUTRO LADO DA CAMA

Local: Cine-Teatro Francisco Ventura
Organização: ACAJUG
Horário: 21:30h
Consultar Programa específico



DIA 16 SÁBADO

- **IV CICLO DE CINEMA EUROPEU**
O MILAGRE
SEGUNDO
SALAMÉ

Local: Cine-Teatro Francisco
Ventura

Organização: ACAJUG

Horário: 21:30h

Consultar Programa específico



DIA 17 DOMINGO

- **FEIRA DOS CEREAIS**

Local: Gavião



- **IV CICLO DE CINEMA EUROPEU**
AH! SE EU FOSSE
RICO

Local: Cine-Teatro Francisco
Ventura

Organização: ACAJUG

Horário: 21:30h

Consultar Programa específico



Outubro

DIA 23 SÁBADO

- **18.ª BAJA ANTA DA SERRA 500 PORTALEGRE**

Participação confirmada de Colín Mcree

Organização: Clube "Aventura"

Consultar Programa específico



- **CONCERTO PELA BANDA JUVENIL DO MUNICÍPIO DE GAVIÃO**

Local: Belver

Consultar Programa específico

- **IV CICLO DE CINEMA EUROPEU PORTUGAL S.A.**

Local: Cine-Teatro Francisco Ventura

Organização: ACAJUG

Horário: 21:30h

Consultar Programa específico



DIA 24 DOMINGO

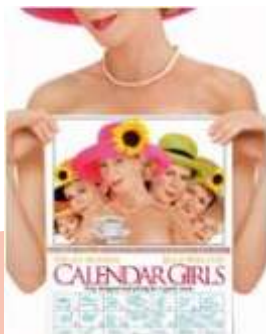
- **IV CICLO DE CINEMA EUROPEU MENINAS DE CALENDÁRIO**

Local: Cine-Teatro Francisco Ventura

Organização: ACAJUG

Horário: 21:30h

Consultar Programa específico



DIA 30 SÁBADO

- **PEREGRINAÇÃO DE BICICLETA A FÁTIMA**

Partida: 7:00 horas

- **IV CICLO DE CINEMA EUROPEU**
CARMEN

Local: Cine-Teatro Francisco Ventura

Organização: ACAJUG

Horário: 21:30h

Consultar Programa específico



DIA 31 DOMINGO

- **FUTEBOL**

"Os Gavionenses vs S. Nisa Benfica

Consultar Programa específico

- **IV CICLO DE CINEMA EUROPEU**
MARIA E AS OUTRAS

Local: Cine-Teatro Francisco Ventura

Organização: ACAJUG

Horário: 21:30h

Consultar Programa específico



Novembro

DIA 6 SÁBADO

- **CINEMA**
REI ARTUR

Talvez seja este o retrato mais realista do rei Artur, jamais apresentado no grande ecrã. A história centra-se na história e na política vigente no período em que Artur governou, quando o Império Romano entrou em colapso e as guerras do poder eclodiram nos países outrora subservientes a Roma.



Local: Cine-Teatro Francisco Ventura
Horário: 21:30h

DIA 13 SÁBADO

- **MAGUSTO DA CATEQUESE**
DE GAVIÃO

Organização: Paróquia de Gavião

- **CINEMA**
SUPREMACIA

Uma operação secreta da CIA para comprar documentos secretos russos acaba por correr mal. A operação é sabotada por um agente rival, que depois vai ao encontro de Jason Bourne, um ex-agente da CIA que vive agora na Índia sob outra identidade. O agente tenta matar Bourne, mas acaba por assassinar a sua companheira...



Local: Cine-Teatro Francisco Ventura
Horário: 21:30h

DIA 14 DOMINGO

- **MAGUSTO DA CATEQUESE**
DE MARGEM

Organização: Paróquia de Margem

DIA 20 SÁBADO

- **IV FESTIVAL DE TUNAS ACADÉMICAS**

Organização: ACAJUG

Local: Cine-Teatro Francisco Ventura

Horário: 21:30h

Consultar Programa específico

- **EXPOSIÇÃO DA PEDRA À OBRA de Artur Gueifão**

Local: Cine-Teatro

Francisco Ventura

Consultar Programa específico



DIA 21 DOMINGO

- **FUTEBOL**

"Os Gavionenses vs A.D. Castelo de Vide"

Consultar Programa específico

DIA 23 TERÇA-FEIRA

- **COMEMORAÇÕES DO 23 DE NOVEMBRO**

Consultar Programa específico



DIA 27 SÁBADO

- **XV FESTIVAL DE CANTARES EM BELVER**

Organização: Grupo de Cantares "Terras de Guidintesta"

Local: Cine-Teatro Francisco Ventura

Horário: 21:00h

Consultar Programa específico

DIA 28 DOMINGO

- **FUTEBOL**

"Os Gavionenses vs G.D. Montargilense"

Consultar Programa específico

Memórias

As Feiras Portuguesas



As feiras são uma das instituições mais curiosas do período medieval; a sua função económica – no dizer do Prof. Amzalak – consistia fundamentalmente na localização, em prazos e termos determinados, de produtores, consumidores e distribuidores, corrigindo assim a falta de comunicações fáceis e rápidas. Quase todas as feiras se realizavam em épocas relacionadas com festas da Igreja: no local onde se faziam existia uma

paz especial, a paz de feira, que proibia toda a disputa ou vingança, ou todo o acto de hostilidade, sobre penas severas em caso de transgressão.

A primeira menção duma feira portuguesa nitidamente diferente do mercado local é a que vem registada no foral de Castelo Mendo, de 1229, e que se realiza três vezes no ano e durante oito dias de cada vez. Todos os que a ela ocorressem, tanto nacionais, como estrangeiros, teriam segurança desde oito dias antes até oito dias depois da feira, na ida e na volta, contra qualquer responsabilidade civil ou criminal que pesasse sobre ele.

Entre os privilégios que mais favoreceram o desenvolvimento das feiras cumpre mencionar o que isentava os feirantes do pagamento de direitos fiscais (portagens e costumagens). As que usufruíam desta regalia deu-se o nome de feiras francas.

Foi a partir do reinado de D. João I que se generalizou a outorga de feiras francas, bem como a isenção da meia sisa. Na evolução das feiras medievais portuguesas podemos considerar duas fases principais: uma, de formação, que decorreu até meados do século XIII; outra, de incremento e pujança, que se alonga por mais dois séculos e que termina para além do reinado de D. Afonso V.

Na primeira fase a actividade mercantil interna exerceu-se de preferência nos mercados locais, devendo as poucas feiras que então existiam servir de centros distribuidores de maior vulto, talvez também de mercadorias de importação e de



exportação. A concessão de uma feira fazia parte integrante dos estudos municipais, mas, enquanto neles as referências aos mercados são frequentes, apenas encontramos mencionados cinco feiras (Ponte de Lima, Évora, Constantim, Melgaço, Vila Nova), algumas das quais não sabemos se verdadeiramente o seriam. Neste período define-se a protecção jurídica aos feirantes, a pouco e pouco surge a isenção de penhora e aumenta a composição do couto régio.

Na segunda fase, que se inicia com o reinado de D. Afonso III, multiplica-se as garantias e os privilégios jurídicos concedidos aos feirantes e às suas mercadorias e o couto régio fixa-se em 6.000 soldos, além de se estabelecer que qualquer roubo feito acarretava a pena de restituir em dobro aquilo que tivesse sido roubado. A feira aparece como um privilégio concedido nos forais, mas a carta de feira é que constitui o diploma por excelência da instituição dessa modalidade de reunião mercantil, sem relação alguma com o tipo de foral de povoação que a recebe. Assim, as cartas de feiras surgem como diplomas autónomas e diferenciadas. D. Afonso III, ao facilitar e fomentar o comércio interno por meio de instituição de feiras, teve a preocupação de aumentar, graças a elas, os recursos populacionais de determinadas localidades e engrandecer os réditos da coroa.

Durante o reinado de D. Dinis activa-se o impulso dado anteriormente. O Entre Douro e Minho, a Beira e até o Alentejo cobrem-se de feiras. Aparecem

as feiras francas, dadas a povoações de importância nitidamente diferente; nem sempre a sua instituição influiu na prosperidade de certas prerrogativas municipais.

Com D. Fernando perdeu-se parte do impulso e da protecção dispensados ao comércio interno, pois as guerras sucessivas com Castela prejudicaram o comércio ambulante dos feirantes nacionais e estrangeiros. É fundada uma ou outra feira, mas muitas, e das melhores, desfazem-se, abaladas pelo tropel das invasões. A revolução de 1383-85 teve como consequência fazer avultar, subsequentemente, a protecção real aos mesteirais e mercadores e as feiras ressentiram-se da nova orientação da coroa.

Todas as cartas de feira outorgadas por D. João I mostram uma preocupação das localidades mais próximas daquela onde se instituiu uma feira e de favorecer o tráfico mercantil interno mediante franquias e privilégios. Os feirantes alcançam, então, vantagens consideráveis durante o período em que se realizam certas feiras franqueadas. Era-lhes concedido andarem armados nas feiras, servirem-se de qualquer montada de sela ou de alabarda, não serem constrangidos a qualquer serviço, nem seus animais serem tomados para cargas – nem que fosse a serviço d'el-Rei – não só durante o tempo de feira, como também quando para ela iam ou quando dela regressavam. As imunidades jurídicas são igualmente ampliadas. Os mercadores e feirantes não seriam demandados, por qualquer dúvida, salvo se ela tivesse sido contraída na própria feira. E os



Memórias

corregedores e meirinhos, tanto de corte como do Reino, só eram autorizados a aparecer nas feiras como compradores ou vendedores, e nunca para fazer correição. Deste modo se firmou uma nova modalidade de carta de feira, modalidade que perdurará durante largo período.

Nos reinados seguintes ainda o prestígio das feiras se mantém, se bem que a partir dos meados do século XV se notam certos indícios reveladores de uma próxima decadência. Avolumam-se as queixas apresentadas em cortes por diversos concelhos e algumas feiras outrora importantes decaem, quase se extinguem. Atribuía o povo tal decadência aos abusos praticados pelos rendeiros das sisas. De facto, ela foi em parte provocada pelas exações dos siseiros, mas não é menos certo que foi também motivada pela evolução natural dum comércio que perdia o seu carácter periódico e errante.



É difícil tererminar a época em que a importância das feiras portuguesas declinou. Durante os reinados de D. João II e de D. Manuel são numerosas as cartas que confirmam os privilégios de feiras anteriormente instituídas e algumas aparecem que dizem respeito a feiras de criação

recente. Ainda no de D. João III, em 1528, o duque de Bragança alcançava mercê para repartir vantajosamente, pelo ano inteiro, os oito dias da sua feira franca de Vila Viçosa. Em 1576, foi concedida à cidade do Porto uma feira durante o encabeçamento de sisas.

No entanto, parece poder considerar-se o fim do século XV como o período de enfraquecimento da importância das feiras em Portugal, porque elas haviam deixado de ser os únicos, ou os mais importantes, centros de tráfico. As cidades e as vilas, desenvolvendo-se e prosperando, serviam mais adequadamente os interesses e as necessidades económicas da comunidade. É natural que esse declínio se acentuasse no século XV, quando Portugal brilhou como potência marítima e ultramarina de primeira grandeza, quando o grande comércio se concentrou definitivamente nas cidades-portos do litoral. A partir do reinado de D. Manuel as feiras entraram numa fase de decadência, sem que, no final da sua linha evolutiva, as possamos comparar com as suas avoengas medievais.

No séc. XVIII ainda se instituíram feiras. Em 1720 criou-se no Porto uma feira franca de fazendas e animais. Em 1776 realizou-se em Oeiras, durante três dias, uma feira a que podemos chamar a primeira feira ou exposição industrial portuguesa, com representação de todos os produtos da indústria nacional da época. Não obstante a decadência que assinalámos, ainda hoje é possível a existência dessas reuniões periódicas por todo o território português. E se subsistem entre nós os bufarinheiros, o comércio errante, os feirantes, as feiras, é porque eles representam o seu papel na economia da Nação e vários pequenos produtores encontraram neles a melhor forma de colocação e distribuição dos seus produtos e artefactos.

CAMPEONATO DISTRITAL DE SÉNIORES 1.ª FASE - ZONA A

1.ª	JORNADA	10.ª
12/09/2004 17:00h		28/11/2004 15:00h
G.D.R. GAFETENSE - S. NISA BENFICA A.D. ALTER - FUT. CLUBE DO CRATO G.D. MONTARGILENSE - C.F. OS GAVIONENSES SOC. REC. BENAVIDA - A. D. CASTELO VIDE		

2.ª	JORNADA	11.ª
19/09/2004 17:00h		05/12/2004 15:00h
S. NISA BENFICA - ASS. C. POVOA MEADAS FUT. CLUBE DO CRATO - G.D.R. GAFETENSE C.F. OS GAVIONENSES - A. D. ALTER A. D. CASTELO VIDE - G.D. MONTARGILENSE		

3.ª	JORNADA	12.ª
26/09/2004 17:00h		12/12/2004 15:00h
ASS. C. POVOA MEADAS - FUT. CLUBE CRATO G.D.R. GAFETENSE - C.F. OS GAVIONENSES A.D. ALTER - A. D. CASTELO VIDE AOC. REC. BENAVIDA - G.D. MONTARGILENSE		

4.ª	JORNADA	13.ª
03/10/2004 17:00h		19/12/2004 15:00h
S. NISA BENFICA - SOC. REC. BENAVIDA C.F. OS GAVIONENSES - A. C. POVOA MEADAS A. D. CASTELO VIDE - G.D.R. GAFETENSE G.D. MONTARGILENSE - A. D. ALTER		

5.ª	JORNADA	14.ª
10/10/2004 15:00h		26/12/2004 15:00h
S. NISA BENFICA - FUT. CLUBE DO CRATO A. C. POVOA MEADAS - ASS. D. CASTELO VIDE G.D.R. GAFETENSE - G.D. MONTARGILENSE SOC. REC. BENAVIDA - A. D. ALTER		

6.ª	JORNADA	15.ª
31/10/2004 15:00h		02/01/2004 15:00h
FUT. CLUBE DO CRATO - SOC. REC. BENAVIDA C.F. OS GAVIONENSES - S. NISA BENFICA G.D. MONTARGILENSE - A. C. POVOA MEADAS A. D. ALTER - G. D. R. GAFETENSE		

7.ª	JORNADA	16.ª
07/11/2004 15:00h		09/01/2004 15:00h
FUT. CLUBE CRATO - C.F. OS GAVIONENSES S. NISA BENFICA - ASS. D. CASTELO VIDE ASS. C. POVOA MEADAS - A. D. ALTER SOC. REC. BENAVIDA - G. D. R. GAFETENSE		

8.ª	JORNADA	17.ª
14/11/2004 15:00h		16/01/2004 15:00h
SOC. REC. BENAVIDA - C.F. OS GAVIONENSES A. D. CASTELO VIDE - FUT. CLUBE DO CRATO G.D. MONTARGILENSE - S. NISA BENFICA G.D.R. GAFETENSE - ASS. C. POVOA MEADAS		

9.ª	JORNADA	18.ª
21/11/2004 15:00h		23/01/2004 15:00h
C.F. OS GAVIONENSES - A. D. CASTELO VIDE FUT. CLUBE CRATO - G.D. MONTARGILENSE S. NISA BENFICA - A. D. ALTER A. C. POVOA MEADAS - SOC. REC. BENAVIDA		



**O MUNICÍPIO DE GAVIÃO
APOIA O DESPORTO**

Dezembro

DIA 4 SÁBADO

- **CINEMA**
TERMINAL DE AEROPORTO

Um visitante do Leste, Viktor Navorski, torna-se residente no terminal do aeroporto JFK, em Nova Iorque. A guerra civil irrompe no seu país de origem e, com o vazio do governo, o seu passaporte deixa de ser válido, não podendo por isso ter o visto para entrar nos EUA. Passa então a improvisar os seus dias e noites no terminal internacional, aguardando o fim do conflito na sua terra natal.



Local: Cine-Teatro Francisco Ventura
Horário: 21:30h

DIA 11 SÁBADO

- **TEATRO**
JACUZI

Pelo grupo de teatro Ancião

Local: Belver

Horário: 21:00h

Organização: Grupo de Cantares "Terras de Guidintesta"

DIA 12 DOMINGO

- **FUTEBOL**

"Os Gavionenses vs G.D.R. Gafetense

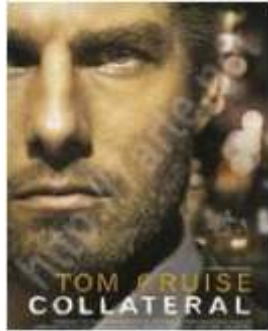
Consultar Programa específico



DIA 18 SÁBADO

- **CINEMA**
COLATERAL

Max trabalha como motorista de táxi há 12 anos, tendo transportado os mais diversos passageiros a todos os locais de Los Angeles. Numa noite aparentemente tranquila, encontra Vincent, um homem que segue no seu táxi como se fosse um passageiro qualquer. Porém Vincent é um assassino contratado que está na cidade para completar o plano dum cartel do narcotráfico, que está prestes a ser condenado por um júri federal. Vincent precisa matar 5 testemunhas-chave do processo e conta com Max para o fugir da polícia local e do FBI, logo após cometer os assassinatos...



Local: Cine-Teatro Francisco Ventura
Horário: 21:30h

DIA 19 DOMINGO

- **CONCERTO DE NATAL**

Local: Comenda
Organização: Orfeon Estrela da Planície
Consultar Programa específico



DIA 26 DOMINGO

- **FESTA DA FAMÍLIA**

Consultar Programa específico



Restaurantes

Restaurante "S. João"

Rua Dr. Dias Calazans, Gavião

Tel.: 241632286

Restaurante "Casa de Pasto O Marinheiro"

Rua Dr. Dias Calazans, Gavião

Tel.: 241632195

Snack-Bar "O Tunel"

Av. José Marcelino - Centro Comercial, Gavião

Tel.: 241632586

Snack-Bar "O David"

Rua Dr. Eusébio Leão, Gavião

Tel.: 966344172

Restaurante / Snack Bar "O Dente Leve"

Rua da Nossa Senhora dos Remédios, Gavião

Tel.: 241632439

Restaurante / Snack-Bar "O Alamal"

Quinta do Alamal, Gavião

Tel.: 241631057

Restaurante / Café "O Gavião"

Rua Dr. Eusébio Leão, Gavião

Tel.: 241632137

Restaurante / Café "O Castelo"

Rua D. Nuno Álvares Pereira, Belver

Tel.: 241635376

Restaurante / Café "D. Sancho I"

Rua Capitão João Pires, 38, Belver

Tel.: 241635487

Restaurante "Quinta do Barata"

Vale do Gato, Margem

Tel.: 241634151

Bares, Pastelarias, Cafés

"O Escondidinho"

Rua da Fonte, Atalaia
Tel.: 241632311

Café "O Plátano"

Loteamento da Tapada do Forno, Lt. 1, Atalaia
Tel.: 241632193

"Avenida Bar"

Rua D. Delfina Pequito Rebelo, Lt. 1, Comenda
Tel.: 245776155

"O Choupinho"

Largo Nossa Senhora das Necessidades, Comenda
Tel.: 245776144

"Texas Bar"

Rua D. Delfina Pequito Rebelo, 34, Comenda
Tel.: 245776191

"Alentejano"

Largo Dr. Alves da Costa, 2, Comenda
Tel.: 245776150

"Capitolino"

Largo da Fonte, 11A, Ferraria, Comenda
Tel.: 241634137

"Póvoa's Café"

Rua da Escola, Ferraria, Comenda
Tel.: 241634136

"Balão"

Rua Humberto Delgado, 20, Vale da Feiteira, Comenda
Tel.: 245776351

"Convívio"

Rua Dr. Eusébio Leão, Loja 13, Gavião
Tel.: 241632690

"Ponto de Encontro"

Avenida José Marcelino, 14B, Gavião

"Central"

Rua Dr. Eusébio Leão, 24, Gavião
Tel.: 241632136

"Turista"

Alameda 25 de Abril, 1, Gavião
Tlmv.: 914050064

Bares, Pastelarias, Cafés

Bar dos Bombeiros Municipais

Estrada da Fonte Nova
Tel.: 241632359

"A Toca"

Rua 25 de Abril, 16, Vale de Bordalo, Margem
Tel.: 241634276

"Florinda"

Rua Principal, 61, Vale de Gaviões, Margem
Tel.: 241634135

"J. M."

Rua da Junta de Freguesia, Vale de Gaviões, Margem

"Escondidinho"

Rua do Cabeço, S. Bartolomeu, Margem
Tel.: 241634173

"Cristina"

Estrada Nacional 244, Monte Novo, Margem
Tel.: 242283126

Pub "A Lareira"

Travessa do Crespo, Gavião
Tel.: 241632263

Pub "Musicais"

Rua Aires de Seixas, Gavião

"Zona Forte"

Alameda 25 de Abril, Gavião

"Johnny's Bar"

Largo Dr. Alves da Costa, Comenda
Tel.: 918335811

Pastelaria "S. João"

Fabrico Próprio

Rua Francisco Ventura, Gavião
Tel.: 241630000 (Pastelaria / Residencial)
Fax: 241630003 (Pastelaria / Residencial)

Pastelaria "Avenida"

Avenida José Marcelino, Gavião
Tel.: 241632446

Café "O Garino"

Rua 25 de Abril, 84, Vale da Vinha
Tel.: 241634251

Alojamentos

Residencial "S. João

Rua Francisco Ventura, Gavião
Tel.: 241632286

Centro Integrado de Lazer do Alamal

Quinta do Alamal (Pousada), Gavião
Tel.: 241639090

Quinta do Belo Ver (TER)

Quinta do Parque, Belver
Tel.: 241639040
Tlm.: 962676193

Quinta do Carvalho (TER)

Quinta do Carvalho, Gavião
Tel.: 241632685



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DO NORTE ALENTEJANO

Uma Instituição de Crédito ao Serviço da Região

- Depósitos à Ordem, a Prazo e de Poupança;
- Empéstimos ao Investimento;
- Crédito à Habitação;
- O melhor rendimento para as sua economias;
- Crédito nas melhores condições de juro;

Serviço de Apoio Técnico para elaboração de Projectos de Investimento Agrícola e Florestais.

Sede: Rua da Lagoa, 14 – 7460-116 FRONTEIRA - Tel.: 245 600 060
Balcões em: Cabeço de Vide, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gáfete, Gavião, Marvão e Nisa.

Telefones Úteis

GAVIÃO

Câmara Municipal

Largo do Município * 6040-102 Gavião
NIPC: 506865517

241639070
241639071
241639079 Fax

Bombeiros Municipais

241632359
241632359 Fax
241632122 Emergências

Guarda Nacional Republicana	241632222
Centro de Saúde	241632133
Farmácia Pimentel	241632211
Santa Casa da Misericórdia	241639120
Correios	241632111
Escola E. B. 1, 2, 3	241639000
Junta de Freguesia	241632283
Segurança Social	241632115
Piscina Municipal	241632189

ATALAIA

Junta de Freguesia	241632618
Extensão do Centro de Saúde	241632618
Posto Público	241632101

BELVER

Junta de Freguesia	241635192
Extensão do Centro de Saúde	241635121
Farmácia Mendes	241635233
Correios	241635111
Centro Social Belverense	241635271
Posto Público	241635221

COMENDA

Junta de Freguesia	245776166
Extensão do Centro de Saúde	245776138
Farmácia Margarido	245776287
Correios	245776166
Extensão da S. C. Miser. de Gavião	245776153
Posto Público	245776115
Parque de Merendas da Ribeira da Venda	245776438

MARGEM

Junta de Freguesia	241634411
Extensão do Centro de Saúde	241634144
Farmácia Mendes	241634159
Cento Social de Margem	241634334
Posto Público	241634111

AUTORIZADO PELOS CTT
NO SERVIÇO NACIONAL

RSF
NÃO NECESSITA DE SELO



Câmara Municipal de Gavião

Agenda de Gavião

Largo do Município

6040-130 Gavião



Esta agenda é para si! Solicite-a.

Se pretende receber em sua casa esta "agenda" envie este bilhete postal com o seu nome e morada:

para garantir a perfeita recepção da agenda use letra legível ou de imprensa

SERVIÇO DE ÁGUAS

Em caso de falta de água ou outras anomalias ligue para os seguintes números de telefone:

Dias úteis:

241639070/071 (Divisão de Obras e Serviços Urbanos)

Sábados, Domingos e Feriados:

241634112 ou 939892065 (Encarregado Geral)

939892064 (Operador de Estações Elevatórias)

241632443 ou 939892068 (Canalizador)

faça o pagamento da água por
TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA!

A sua adesão será um contributo
para a modernização e eficácia
que todos desejamos.

MAPA DE RECOLHA DE MONSTROS DOMÉSTICOS, VIDRO E PAPEL

20 de Outubro 2004 - Recolha de Papel e Vidro

10 de Novembro 2004 - Recolha de Monstros Domésticos

17 de Novembro 2004 - Recolha de Papel e Vidro

15 de Dezembro 2004 - Recolha de Papel e Vidro

CONSULTE O SITE OFICIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

www.cm-gaviao.pt

e-mail: cmgaviao@clix.pt



Edição da Câmara Municipal de Gavião